

## **Um olhar sobre o processo educativo a partir do pensamento socrático**

### **A look at the educational process based on socratic thought**

JOSÉ JOÃO NEVES BARBOSA VICENTE<sup>1</sup>

Olhar para o processo educativo a partir do pensamento socrático é, essencialmente, constatar que o elemento principal da educação é o diálogo. É verdade que, na vasta produção intelectual da humanidade, não existe nenhum escrito cuja autoria foi atribuída a Sócrates, mas não é difícil encontrar inúmeros estudos que destacam a importância do seu pensamento para o processo educativo e enfatiza o diálogo como essencial para que esse processo possa, de fato, alcançar seu verdadeiro objetivo que, em termos socráticos, significa colaborar efetivamente no sentido de despertar cada indivíduo para o pensar livre e para a busca do conhecimento por si próprio.

Como já foi destacado e sublinhado diversas vezes por vários estudiosos e pesquisadores do pensamento socrático, ao valorizar o diálogo, Sócrates não pretendia, em hipótese alguma, “ensinar” um conteúdo ou um tema específico a este ou aquele indivíduo, como faziam, por exemplo, os sofistas; para ele, o diálogo não tem como propósito desempenhar especificamente esse tipo de função, seu principal objetivo é ser sempre um caminho seguro, atrativo e eficaz capaz de conduzir ao pensar e à busca do conhecimento. É por isso que Sócrates costumava dizer que ele jamais ensinou, mas é possível constatar nos escritos que buscam compreender e esclarecer seu pensamento educativo que, muitos daqueles que dialogavam com ele, “despertavam” efetivamente para o pensar. Portanto, o processo educativo que pretende tomar como referência o pensamento socrático, não pode, em hipótese alguma, desviar desse caminho.

Olhar para o processo educativo a partir do pensamento socrático é, acima de tudo, não abrir mão do diálogo jamais; sua presença ao longo de toda atividade educativa deve ser indispensável e permanente. E esse diálogo, de acordo com a

---

<sup>1</sup> Professor de Filosofia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: [josebvicente@bol.com.br](mailto:josebvicente@bol.com.br)

perspectiva socrática, nunca deve ser conduzido como um disfarce para se impor uma ideia, opinião ou doutrina particular ou pré-estabelecida; ele deve sempre funcionar como caminho ou possibilidade capaz de conduzir o indivíduo rumo ao pensar para que ele se torne um ser humano melhor a cada dia. Aquele que olha para a atividade educativa a partir do pensamento socrático, não abre mão e nem desiste do diálogo como seu elemento essencial, não necessariamente para ensinar um determinado conteúdo ou tema, mas sim para despertar o pensar autônomo e livre, capaz de proporcionar a busca do conhecimento de modo firme, seguro e permanente.

O modelo socrático de educação como aparece nos estudos daqueles que se dedicam à compreensão desse assunto, não traça como meta “ensinar” um conteúdo ou tema, mas sim dialogar para pensar e entender o assunto em questão. Para alcançar o conhecimento é preciso pensar, por isso não se pode ignorar o diálogo no processo educativo; é por meio do diálogo que o indivíduo se desperta para o pensar. O que o diálogo socrático “ensina” a todos os envolvidos no processo educativo é que, nessa atividade, não existe necessariamente uma relação entre um que sabe e o outro que não sabe, mas sim um esforço incessante no sentido de contribuir efetivamente para que o indivíduo expresse suas próprias ideias e exteriorize seus próprios pensamentos. Exercer a atividade educativa a partir do modelo socrático de dialogar, significa jamais impor ideias, opiniões ou teorias, mas sim valorizar o diálogo para despertar o pensar.

Ao longo do diálogo é preciso buscar sempre o aprofundamento do tema ou assunto em pauta e abrir caminho para que o pensamento se manifeste de forma autônoma. É preciso que o assunto seja examinado através do diálogo por todos aqueles que se encontram envolvidos no processo educativo e ouvir o que cada um tem a dizer; o diálogo não diz o que outro deve pensar ou dizer, mas sim o incentiva a pensar e a dizer algo sobre o tema em discussão; todos os envolvidos precisam se sentir livres para questionar sem receio ou impedimento e buscar a veracidade em relação ao assunto em questão. Na atividade educativa cujo elemento essencial é o diálogo socrático, qualquer conteúdo apresentado pode ser questionado, examinado e, além disso, cada indivíduo envolvido pode apresentar ou expor suas ideias e seus pensamentos sobre ele. Em termos socráticos, para se produzir o

conhecimento é necessário diálogo, mas esse diálogo não pode ser realizado aleatoriamente, ele precisa estar conectado a dois momentos denominados de ironia e maiêutica.

No processo educativo praticado a partir do pensamento socrático, a ironia tem um papel fundamental na condução do indivíduo rumo ao reconhecimento da sua própria ignorância; a verdadeira educação não acontece antes desse reconhecimento. A ironia funciona para que se tome consciência da ignorância e se coloque no caminho do conhecimento. Antes de reconhecer ou perceber a própria ignorância, dificilmente o indivíduo se abre ao conhecimento e à sua busca, por isso a ironia tem um papel indispensável no processo educativo cujo modelo é o pensamento socrático. A ironia, de um modo geral, funciona como o primeiro passo rumo ao conhecimento, porque sem o reconhecimento da ignorância não se chega ao conhecimento. A ironia auxilia o processo educativo a alcançar seu objetivo, desde que o diálogo seja conduzido pacientemente e sem qualquer tentativa de oferecer uma resposta pronta ou uma solução; é preciso permitir que cada um tenha a oportunidade de fazer correção a si próprio para que ele seja capaz de enxergar com clareza, não apenas as coisas, mas também a si mesmo.

A consciência da própria ignorância é fundamental para que o indivíduo possa, de fato, abrir sua mente e se colocar na condição para compreender verdadeiramente um determinado tema ou assunto como ele é. Quando se alcança a consciência da própria ignorância, as coisas começam a aparecer de forma clara, a reflexão e as respostas ganham profundidade, coerência e consistência. A ironia socrática, portanto, não se alinha com a ilusão e nem com a mera opinião, seu principal objetivo é conduzir as pessoas pelo caminho do conhecimento, por isso ela é um elemento importante no processo educativo; a ironia socrática respeita cada indivíduo e o motiva a refletir não apenas sobre as coisas, mas também sobre si mesmo para que todo o tipo de ilusão possa ser afastada. É importante salientar, no entanto, que o efeito da ironia socrática aplicado ao processo educativo baseado no diálogo, não incide apenas sobre o educando; o educador também é conduzido a libertar-se das suas ilusões e ideias pré-concebidas. A ironia conduz à reflexão e à busca do conhecimento todos aqueles que se envolvem no processo educativo praticado a partir do pensamento socrático.

Após a ironia, isto é, quando o indivíduo já se encontra consciente da sua ignorância e sem qualquer ilusão, a maiêutica deverá acontecer. O processo educativo visto a partir das ideias socráticas, não será completo se a maiêutica não for alcançada plenamente. Afinal, uma atividade educativa pensada e praticada com base no modelo socrático, não pode esquecer, em hipótese alguma, que é preciso evitar que as ideias sejam inseridas na mente do indivíduo, mas sim que elas sejam conduzidas para fora. A maiêutica auxilia o indivíduo a trazer seus pensamentos e suas ideias para fora; por meio da ironia é possível libertar-se das ilusões que podem englobar ideias, opiniões e conceitos que foram assimilados sem serem submetidos à reflexão, a maiêutica, por sua vez, é o momento em que se começa a refletir, a despertar para o ato de pensar para que as próprias ideias possam ser trazidas para fora com segurança e consistência. De acordo com a perspectiva educativa socrática, o ponto mais alto da atividade educativa é alcançado com a maiêutica que tem como principal função auxiliar o indivíduo a trazer para fora suas próprias ideias de modo forma refletida e sem qualquer tipo de ilusão. A maiêutica é, portanto, fundamental para que o processo educativo possa se firmar como uma atividade que contribui efetivamente no sentido de conduzir o indivíduo a pensar por si próprio e exteriorizar suas ideias. Portanto, o processo educativo de acordo com a perspectiva socrática é uma atividade conduzida através do diálogo, mas sem abrir mão da ironia e da maiêutica. Somente é possível atingir o objetivo da educação, quando o diálogo utiliza da ironia e da maiêutica.